

# <sup>DF</sup> IPTU deve subir, em média, 4%

**JOÃO PITELLA JÚNIOR**

O GDF tenta aprovar hoje em sessão extraordinária, na Câmara Legislativa, o projeto do IPTU para 2001, que estabelece um reajuste médio de cerca de 3% a 4% em todo o Distrito Federal. Os maiores índices, segundo o secretário da Fazenda, Valdivino de Oli-

veira, devem girar em torno de 9% e vão ser cobrados em alguns setores mais valorizados do Gama e de São Sebastião. Os menores aumentos vão ser na Samambaia, Ceilândia e Taguatinga. No Plano Piloto, o IPTU subirá em média 5%. A Taxa de Limpeza Pública (TLP) terá correção de 10%.

Como a bancada do governo tem maioria absoluta na Câmara — 16 dos 24 votos —, não existe a possibilidade de o projeto não ser aprovado. O máximo que a oposição pode conseguir é atrasar a votação em um dia, apresentando novas emendas ou fazendo manobras no plenário.

“A oposição não concorda

com nada. Se o reajuste fosse de 0,01% eles estariam reclamando do mesmo jeito, mas nós temos os votos de que precisamos”, ressalta Valdivino. “Não podemos concordar porque não somos trouxas. Em grande parte do DF, o reajuste vai ficar entre 5% e 9%”, rebate o distrital Wasny de Roure (PT).

No projeto apresentado originalmente pelo governo, o reajuste médio do IPTU para todo o Distrito Federal era de 10%, mas em algumas cidades, como o Gama, esse índice chegava a 50%. Depois de uma série de reuniões nas últimas semanas com representantes dos empresários e da bancada de oposição, o

GDF decidiu limitar o aumento para evitar desgastes políticos.

Os próprios deputados governistas foram conversar com Valdivino e exigiram índices menores. Eles alegaram que haviam acabado de aprovar a criação de novas taxas públicas e não podiam mais desagradar os eleitores.